



“Na grande maioria dos Estados o ex-presidente Lula crescendo muito, pra nós é muito interessante o crescimento no sudeste do Brasil”



INEXPLICÁVEL

Contrato da Secretaria de Educação pode expor ótimo trabalho feito pelo prefeito da Capital



Aditivo aumentou contrato vencido a mais de um ano de R\$15,6 milhões para R\$19,5 milhões enquanto denúncias apontam má qualidade serviços da terceirizada que atende alunos portadores de necessidades especiais na rede municipal de educação - Pág. 5

INFRAESTRUTURA



Foto: Scorm Várzea Grande

“Trabalho constante e diário em todo o perímetro urbano”, afirma Kalil

Várzea Grande tem investimentos de mais de R\$ 400 milhões em infraestrutura urbana - Pág. 4

TROCA DO VLT PELO BRT



Novela do modal de transporte continua sem um capítulo final

Cuiabá como várias cidades do país perdeu a oportunidade de aproveitar os investimentos para a Copa de 2014 e implementar sistemas de transporte público de média ou alta capacidade Pág. 6

ABUSO EM NOME DA GUERRA

Deputado denuncia possível cartel no mercado de fertilizantes por conta da guerra entre Rússia e Ucrânia



“Na guerra, quem primeiro morre é a verdade”. A frase, cujo autor é desconhecido, retrata uma realidade insofismável. O conflito no leste europeu não está sacrificando a vida apenas de russos e ucranianos. Os reflexos dessa insanidade já se espalharam pelo resto do mundo. Mesmo distante há mais de 11 mil quilômetros do palco dos conflitos, o Brasil paga caro por uma guerra da qual não participa. O preço está sendo cobrado por oportunistas que tentam tirar vantagem financeira da guerra e achacar diversos setores da economia do país.

O vice-presidente do Centro Oeste da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado federal Nelson Barbudo (PL), recebe diariamente em seu gabinete dezenas de reclamações sobre o aumento desproporcional do preço dos fertilizantes, o que pode comprometer a safra 22/23. Barbudo lembra que levantamento da (CNA) Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil revela que 69% do mercado de fertilizantes no Brasil estão concentrados nas mãos de apenas quatro empresas. [Leia mais na página 7.](#)

CHARGE DA SEMANA

MANO A MANO ELEITORAL...

Popular



Vendo Terreno 300m²



Contato: (65) 992661068/992854204



Gregory Paiva Pires Moreira Maia
Procurador da Assembleia Legislativa de Mato Grosso

“ O que o Poder Judiciário fez foi, nada mais, nada menos, que preservar a aposentadoria de servidores que sempre contribuíram com o Poder Público, não se tratando de lhes conceber a estabilidade ou efetividade ”

A justa justiça!

No último dia 06 de maio do corrente ano, o Egrégio Tribunal de Justiça mato-grossense deu um grande passo à persecução da justiça social: a Excelentíssima Desembargadora Clarice Claudino da Silva homologou acordo efetuado entre o Estado de Mato Grosso, o Ministério Público Estadual e a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, no bojo de Ação Direita de Inconstitucionalidade.

Nela, ficou acordado que serão mantidos no Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Mato Grosso os servidores que já estiverem vinculados a esse regime, ou seja, os servidores já aposentados, bem como aqueles que, ainda não vinculados, ao tempo do trânsito em julgado da referida ADI preenchem todos os requisitos para a aposentadoria.

O que o Poder Judiciário fez foi, nada mais, nada menos, que preservar a aposentadoria de servidores que sempre contribuíram com o Poder Público, não se tratando de lhes conceber a estabilidade ou efetividade, mas dando-lhes dignidade para que possam usufruir desse direito sagrado garantido pela Constituição da República a todos os contribuintes.

À época em que defendia a manutenção no regime próprio desses servidores, minha probidade e minha moral, vez por outra eram questionadas, mormente pela ideia de que um concurso jamais poderia pensar daquela forma. Mas, sempre tive na cabeça que estava ao lado da justiça, ao lado de milhares de famílias que dependiam e dependem dessa renda, muitas vezes sendo a única fonte provedora de seus lares. Quantas vidas foram perdidas sem verem seu direito garantido? Quantos cidadãos foram acometidos por doenças físicas e psíquicas por se verem de mão atadas financeiramente? Em situação de pandemia, de incertezas e medos, o que fazer?

O acordo formulado me proporcionou, em abundância, um sentimento de paz, pois constatei que, embora possa tardar, a justiça peregrina lado a lado ao direito sacro santo da dignidade humana. Ainda que a sociedade mude os seus valores e costumes com certa frequência, a dignidade impera como sendo aquele que não se sujeitaria a delimitações insustentáveis.



Foto: Assessoria

José Saramago, em sua brilhante obra “Ensaio sobre a Cegueira” traz no diálogo entre o médico e sua mulher a seguinte passagem: “Penso que não cegamos, penso que estamos cegos, Cegos que vêem, Cegos que, vendo, não vêem”. É isso que foi visto no presente acordo: a justiça tirou a venda que muitas vezes a deixa cega para os reais problemas que atormentam a vida da sociedade.

Às duras penas, após muitos dias de sofrimentos familiares, perdas de vidas insubstituíveis e inúmeras vezes em que tive que escutar posicionamentos inflexíveis, que a conquista destes cidadãos nos faça seguir um caminho no qual os problemas sociais sejam perceptíveis a olho nu, sem a aterrorizante cegueira social e a insensibilidade – aquela que tem o potencial de destruir qualquer sinal de empatia humana.

Assim como Tom Jobim, quando compôs Wave com Chico Buarque de Hollanda, quando este não conseguia escrever nada além do “Vou te contar...” que inicia a belíssima composição, a forte emoção quase me impediu de trazer à baila todos esses parágrafos. Mas são, também, assim como o carioca fez em sua música icônica, “coisas que só o coração pode entender”.

O que os olhos podem ver, deste avanço acordado, é que o verdadeiro operador do direito é aquele que pensa além da sua bolha, do texto normativo inflexível, do que a lei rígida possa prever. É aquele que adentra nas situações reais, com um olhar humano e penetrado com vistas atentas à construção de uma sociedade livre, sobretudo, JUSTA e solidária.

Gregory Paiva Pires Moreira Maia

é procurador de carreira da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, atual consultor jurídico geral do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, doutorando em Direito Constitucional e professor da UFMT

EDITORIAL

As promessas em tempos de eleições

Se fosse feita compilação dos discursos de todos os candidatos, e houvesse classificação por assunto, seguramente as propostas para eliminar a pobreza e o desemprego estariam, em termos de quantidade, no topo dos temas abordados. Como intenção, nada há de errado em um candidato dizer que vai trabalhar para reduzir a pobreza e criar empregos em seu município, sobretudo se ele explicitar com que meios pretende cumprir a proposta – coisa que ou não fazem ou, quando fazem, prometem ações e atos fora de seu alcance.

Essa prática se repete em todas as campanhas eleitorais para governador, deputado estadual, deputado federal, senador e presidente da República. Embora os meios de ação de um presidente sejam maiores que os meios à disposição de um parlamentar, mesmo em eleições presidenciais os candidatos fazem promessas sabidamente impossíveis de cumprir. Quando trazido para o âmbito das eleições municipais, o hábito de prometer o que está fora do alcance de um vereador ou de um prefeito tem transformado as campanhas em rosários de falatórios vazios, sem credibilidade perante a população. No fundo, tudo se resume a dizer qualquer coisa que seja julgada útil para atrair votos.

Estranhamente, sem saber se isso garante ou não a conquista de votos, tornou-se hábito de candidatos a prefeito e a vereador a insistência em fazer promessas de superar a pobreza e o desemprego, que são flagelos sociais graves do Brasil. A julgar pelas promessas e propostas, a dimensão dada pelos candidatos ao problema da construção de uma quadra esportiva é a mesma dada ao problema do combate à pobreza ou o desemprego. A consequência negativa disso é que, colocando tudo no mesmo nível, os males da pobreza e do desemprego perdem significância e passam a compor a galeria dos dramas menores e corriqueiros de uma administração, quando em realidade se constituem nos mais dramáticos flagelos sociais, e que estão entre os mais difíceis de solucionar. Praticamente todos gostariam de ver a pobreza e o desemprego desaparecerem de vez da vida nacional; se isso é verdade e se todos os eleitos prometem a mesma coisa, é o caso de indagar por quais razões, afinal, esses males ainda não foram eliminados.

É importante que governo e sociedade tomem consciência da gravidade desses dois problemas sociais e que os mantenham na pauta de debates públicos, como meio de colocá-los no topo das

prioridades nacionais e como uma das razões principais da existência de governo. Mas o respeito e a responsabilidade com que se trata um problema devem corresponder à dimensão de sua gravidade para o padrão de bem-estar social da população. E, no caso da pobreza e do desemprego, a razão primeira da política econômica e das ações de governo deve ser construir os meios que levem à redução desses males. Sabidamente, a mais eficiente arma para melhorar os indicadores tanto da pobreza quanto do desemprego é o crescimento econômico, medido pelo aumento do Produto Interno Bruto (PIB).

grave nos costumes políticos brasileiros a inclinação dos candidatos a se apresentarem sempre como bons samaritanos que vão lutar para distribuir mais bens e serviços públicos a favor dos mais necessitados. O bom samaritano extrapolou a parábola bíblica para se tornar sinônimo de alguém extremamente preocupado com os outros, sempre disposto a trabalhar a favor do bem e ajudar os necessitados em qualquer circunstância, sem maiores interesses. Quando essa ajuda é uma ação individual e isolada, é possível executá-la; mas, quando se trata de, num país com seus 212 milhões de habitantes, resolver o problema de 54 milhões de pobres, 13 milhões de miseráveis e perto de 20 milhões de desempregados, não sendo esse país rico em produto por habitante (embora seja rico de recursos naturais), as soluções são difíceis, demoradas, exigem eficiência e vão muito além da bondade individual.

Os graves problemas ligados à pobreza e ao desemprego não se resumem à virtude da bondade como fórmula de solução. Eles dependem de um conjunto de estruturas, instituições, corpo de leis, costumes, nível educacional, ética pública e eficiência governamental em todos os aspectos, além de capacidade para obter um sistema produtivo pujante e em crescimento sustentável ano a ano. O Brasil tem um longo caminho pela frente na tarefa de consertar seus erros históricos, que são muitos e envolvem um enorme conjunto de áreas, setores, instituições, leis, normas públicas e eficiência gerencial. Os eleitos dariam enorme contribuição para o combate à pobreza e ao desemprego se ajudassem o país a consertar suas estruturas, instituições, leis e práticas públicas, muito mais que ficar prometendo um pouco de dinheiro aqui e acolá. A política é um dos setores da ação humana coletiva que mais estão devendo em termos de melhoria e evolução.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
**Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais**



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

**Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor**

PINGA FOGO**Conviva com dinheiro**

Um contrato para lá de suspeito, entre a empresa Conviva de fora do Estado de Mato Grosso com a Secretária do Municipal de Educação, pode chegar a expor o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), que vem fazendo um ótimo trabalho na frente da gestão. O contrato que é para CADL, vem sendo questionados por especialistas e mães que estão reclamando por falta de atendente para as crianças especiais.

Pagando de desentendido

Durante uma reunião da Comissão Permanente de Viação e Transporte da Câmara Federal, o deputado federal Emanuelzinho (MDB), teve que passar por uma situação nada agradável, após tentar converter os parlamentares de que não foi feito estudo para implantação do BRT—assim como o Governo Estado não teria quitado o acompanhamento junto à Caixa Econômica Federal. Para tanto a barra, que ele foi "enquadrado", pelo Secretária de Fiscalização de Infraestrutura Urbana do TCU, Samuel Soares, que expõe que o diretor Emanuelzinho não só divulgou o estudo sobre o BRT, mas também estava disponível no site do Governo. Mesmo assim, Emanuelzinho continua forçando a barra, dizendo que os representantes Cuiabá e Várzea Grande não foram chamados para disputa de troca do modal. Nesse momento, o senador Fábio Garcia (UB) apresentou ata da reunião do Conselho da Região Metropolitana, com assinaturas de representantes dos municípios, incluindo o prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat.

Ricardo Franco

Janaina Riva (MDB) a presidente interina da Assembleia Legislativa, classificou como "histórica" a reunião realizada na Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) para discutir a situação do Parque Estadual Serra de Ricardo Franco e dos produtores que ali se encontram. Conforme a parlamentar, há nove anos, membros do MPE e os produtores não se sentavam em uma mesa para tentar resolver essa situação.

Fogo em hospital

Após o incêndio no Hospital São Benedito, que causou pânico e a transferência de 76 pacientes às pressas da unidade. O vereador Dilemário Alencar (Podemos) defendeu a convocação da secretária de Saúde de Cuiabá, para prestar contas sobre a regularidade dos alvarás das unidades de saúde.

Assim não vale

O vereador Paccolla (Republicanos) contornou que vem passando por situações inusitadas na Câmara de Cuiabá—mas que bem revela a pecha de "puxadinho" da Prefeitura que a Casa carrega há anos: ter projetos barrados apenas por não ser membro da base de Emanuel Pinheiro (MDB). Paccolla disse que tem o traje de não olhar o benefício do projeto apresentador, mas sim quem é o autor, o que por ventura acaba prejudicando os vereadores de oposição ou independentes.

ROSA NEIDE

“Na grande maioria dos Estados o ex-presidente Lula crescendo muito, pra nós é muito interessante o crescimento no sudeste do Brasil”

A deputada federal Rosa Neide (PT) faz uma análise do cenário político, onde afirma que o pré-candidato Luis Inácio Lula da Silva (PT) vem crescendo em todas as regiões, com exceção do Centro Oeste, onde diz ser preciso fazer um trabalho para reverter esse quadro. Quanto a Mato Grosso, vê como importante a colocação de novos nomes na disputa ao Palácio Paiaguás, e que o PT deverá ter candidato próprio. Ela fala ainda sobre o seu mandato parlamentar.

Foto: Assessoria



“**Eu vejo que o mundo inteiro vem discutindo mais, as mulheres vêm colocando o pé na frente, vem caminhando. As mulheres ganharam as universidades, hoje na maioria dos cursos superiores tem mais mulheres presentes**”

Regina Botelho
Da Redação

Centro Oeste Popular—Como é ser a única mulher representante feminina de MT na Bancada Federal?

Rosa Neide—Eu tenho uma relação muito respeitosa com os sete deputados, não é difícil me relacionar com eles, entretanto, as opiniões muitas vezes divergem e por ser a única mulher, fica uma voz feminina em relação a sete vozes masculinas, e isso não é bom. As mulheres são a maioria, mais da metade da população, e se tivéssemos homens e mulheres na bancada poderíamos discutir com maior qualidade. As relações são tranquilas, mas o olhar, as ideias, poderiam ser melhoradas se tivéssemos mais mulheres.

CO Popular - Como a senhora vê o cenário eleitoral que começa aparecer neste momento?

Rosa Neide—Eu acho que o cenário eleitoral do país e do Estado começa agora a ficar mais claro, vejo que há uma polarização sim na eleição entre Jair Bolsonaro e o ex-presidente Lula, vejo na grande maioria dos Estados brasileiros o ex-presidente Lula crescendo muito, pra nós é muito interessante o crescimento no sudeste do Brasil, onde Lula já está na frente em todos os Estados. Também no sul, onde não tivemos uma boa performance nas duas últimas eleições, e agora melhoramos bastante. Com relação ao Centro Oeste precisamos melhorar, não estamos na frente ainda na região Centro Oeste, e com relação a Mato Grosso creio que é importante a disputa eleitoral, nesse momento não tem candidaturas colocadas ao Governo do Estado, a não ser a do atual governador, e vejo que os partidos estão se organizando e quem sabe vamos ter aí os candidatos de um pleito com disputa o que é bom para a sociedade, porque se discute projetos e aí teremos mais de um projeto para o povo analisar.

CO Popular - Aumentou o número de casos de feminicídios no Estado e também as discussões sobre o tema. O que o poder público pode fazer para evitar esse tipo de crime?

Rosa Neide—Eu acompanho muito essa questão, acompanho os dados, acompanho as políticas, e vejo que o poder público poderia fazer um pouco mais. O Estado de Mato Grosso tem uma coisa que acho ruim, muito negativo, ter muitas ações sendo desenvolvidas, mas não são bem articuladas. Não tem uma Secretaria da Mulher, por exemplo, que poderia articular todas as ações. A Secretaria que articula tem muitas obrigações, e isso fica ruim. Não tem a rede. A rede é construída, mas tem muitas pontas soltas e isso prejudica. E também vejo que todo o poder público nacional, estaduais e municipais deveriam fazer campanha forte de mídia, tentando mudar essa concepção machista da sociedade, como se a mulher fosse coisa e o homem fosse proprietário das coisas que são os corpos femininos. Acho que precisa trabalhar muito a escola com boa formação sobre essa questão, e muita discussão, muita divulgação, muito debate para melhorarmos esse comportamento de homens e mulheres no país, especialmente no Estado de Mato Grosso.

CO Popular - A gente percebe que o assunto direito das mulheres ganhou mais rele-

vância nas últimas décadas. Mas houve de avanço concreto em relação a políticas neste período?

Rosa Neide—Eu vejo que o mundo inteiro vem discutindo mais, as mulheres vêm colocando o pé na frente, vem caminhando. As mulheres ganharam as universidades, hoje na maioria dos cursos superiores tem mais mulheres presentes. Estão estudando mais, estão buscando o mercado de trabalho, é a questão da história da mulher, com a mulher avançando com as suas pernas. Claro que o apoio masculino, o apoio dos homens que têm consciência é fundamental, mas também estamos vivendo um momento do atual governo federal, que é um governo que não apoia as mulheres, ele não vê a mulher como um ser humano que tem toda liberdade, toda capacidade. E as falas desencontradas do presidente da República, os sinais invertidos, faz as mulheres irem adiante, tanto que as pesquisas mostram que as mulheres votam mais em qualquer outro candidato que no atual presidente. Porque as mulheres foram muito massacradas, então na dor aprendemos muito, na dor a gente empurra, na dor fazemos resistência e na dor andamos mais rápido, e é esse sentido que acho que as mulheres estão crescendo, estão ocupando seus espaços e fazendo com que aquela máxima valha a pena: lugar de mulher é onde ela quiser.

CO Popular - Como a senhora analisa a discussão entre o Partido dos Trabalhadores e o Partido Socialista Brasileiro e o apoio à pré-candidatura do ex-presidente Lula (PT) à Presidência da República?

“**Se o país educar melhor, nosso povo terá melhor qualidade de vida, então procuro colocar essas prioridades**”

Acho que precisa trabalhar muito a escola com boa formação sobre essa questão, e muita discussão, muita divulgação, muito debate para melhorarmos esse comportamento de homens e mulheres no país”

Rosa Neide—No Brasil já está bem acertado, temos algumas dificuldades em um Estado ou outro, mas está sendo tudo bem discutido, acho que o PSB vem como vice na chapa do ex-presidente Lula, o Lula e o ex-governador Geraldo Alckmin tem um entendimento muito próximo, estão conversando muito sobre um plano de reconstrução do Brasil, acho que da essa leveza para que todos possam vir, pois são dois democratas que se juntaram pelo bem do país. Então aqui no caso de Mato Grosso, percebemos que ainda precisa tratar melhor essa questão do apoio do partido, mas acredito muito na concepção e formação do presidente do PSB, que é o deputado estadual Max Russi, e que nós aqui do PT estamos prontos, estamos conversando e vamos em frente fazer aí o embate nacional, aqui em Mato Grosso também, na defesa de Lula e Alckmin.

CO Popular - O que tem sido prioridade no seu mandato como deputada federal?

Rosa Neide—Eu sempre coloquei a Educação e a Justiça Social como foco, e no mandato a gente vai fazendo um desenho. Então as comunidades originárias dos povos originários e tradicionais ficaram muito fortes no meu mandato. Também a discussão sobre políticas para as mulheres e hoje sou presidente da Comissão de Cultura e procuro fazer esse trabalho, mas a Educação é o carro chefe porque sou professora desde os 17 anos e acho que a Educação é transversal, ela passa por todas as políticas. Se o país educar melhor, nosso povo terá melhor qualidade de vida, então procuro colocar essas prioridades, o financiamento da agricultura familiar, o financiamento para as mulheres que estão no campo, são pontos que não abro mão e participo efetivamente.

CO Popular - Deputada, a senhora é presidente da comissão de cultura, concorda que a atual política nacional é anti cultura, antidemocrática e racista? Por quê?

Rosa Neide—Eu afirmo que o atual presidente, primeiro ele acabou com o Ministério da Cultura, foi uma das primeiras ações. Ele não fomentou a cultura, o fomento que tem é um trabalho do Congresso Nacional, que aprovou a Lei Aldir Blanc, o governo vetou e o Congresso derrubou o veto, e o investimento chegou na ponta. Então por parte do governo não há nenhuma política que possamos dizer que é uma política efetiva para o país. Não colocou à frente da Secretaria que trata da questão da cultura, pessoa responsável, com formação, muito pelo contrário, deixou a política da cultura do país à deriva, não avançou em nada, o governo inclusive pegou dinheiro de captação da Lei Rouanet para fazer investimentos em filmes, em publicações de livros que fazem apologia a armas. Então é um governo que podemos dizer tudo de ruim com relação a democracia, a cultura, a superar o racismo no Brasil, ele não fez nada disso, então esse governo é anti-cultura.

CO Popular - O PT trabalha um nome para o Governo de Mato Grosso, visando dar um palanque a Lula no Estado?

Rosa Neide—O PT está conversando, o PT hoje não fala sozinho, é federação, e a federação deve apresentar uma candidatura ao governo de Mato Grosso porque é muito importante discutir e fazer o palanque do ex-presidente Lula aqui no Estado.

ELEIÇÕES

“Pretendemos assumir o protagonismo do partido Republicanos em MT”, diz vereador

O Republicanos têm uma chapa muito competitiva para deputado estadual e com grande probabilidade de eleger até três nomes para ocupar uma das cadeiras na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT)

■ **Maycon Millas**
Da Redação

“Temos um projeto onde pretendemos alcançar todas as esferas e assumir o protagonismo do partido Republicanos em Mato Grosso”. Essa foi a afirmação do presidente do Republicanos de Cuiabá e vereador Eduardo Magalhães, ao comentar que o partido está com bons nomes para disputar todos os cargos políticos nas eleições deste ano.

Segundo o parlamentar, o Republicanos têm uma chapa muito competitiva para deputado estadual e com grande probabilidade de eleger até três nomes para ocupar uma das cadeiras na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT).

Além disso, a sigla também apresenta uma boa chapa com nomes para federal podendo eleger de um a dois nomes, assim, como manter o vice-governador Otaviano Pivetta na chapa que deve reeleger o atual governador de Mato Grosso Mauro Mendes (União Brasil).

“Também contamos com Adriano Pivetta, que é ex-prefeito de Nova Mutum e o nome



Foto: Assessoria

O Republicanos têm uma chapa muito competitiva para deputado estadual e com grande probabilidade de eleger até três nomes para ocupar uma das cadeiras na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT)

dele está bem cotado para o Senado. Então, diante de todo este cenário nós temos um projeto onde podemos alcançar todas as esferas e assumir o protagonismo do partido Republicanos em Mato Grosso”, disse.

Já indagado sobre seu nome na disputa para a eleição, Eduardo afirmou que continua à disposição do partido onde ele está filiado há 16 anos. “Eu ajudei a construir o Republicanos não só a nível de Estado, mas também em outros estados do Brasil. E, se o partido entender que o nome Eduardo Magalhães está pronto para ir a Federal eu vou me sentir privilegiado e preparado para dar o meu melhor. Enquanto isso, eu sigo com meus trabalhos na Câmara Municipal de Cuiabá”, falou.

Até julho, todas as definições do partido assim como de outras siglas devem ser decididas na Convenção.

Projetos

O vereador tem apresentado diversos projetos na Câmara Municipal. Este ano, o vereador contou à reportagem que percebeu um mandato muito mais produtivo do que em relação ao ano passado, já que em 2021 muitas das ações e projetos que deviam ser realizados precisaram ser interrompidos por conta das proibições de decretos para coibir a proliferação do vírus da covid-19.

Dentre um dos projetos destacados por ele está: a Corrida Contra a Fome, que em sua avaliação será uma das maiores difi-

culdades dos pais de família, pois em dois anos de pandemia o mundo parou e o salário mínimo não dá para sequer pagar as contas fixas do mês, além de manter a refeição mínima do dia.

O Projeto de Lei que institui a Semana Municipal de Combate a Fome foi apresentado no mês de abril e tem objetivo de arrecadar alimentos a serem destinados às famílias em situação de vulnerabilidade, que serão distribuídos pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência (SADHPD) de Cuiabá seguindo seus critérios para destinação dos mesmos.

Corrida Contra a Fome

O Parque das Águas foi sede no mês passado, da Corrida e Caminhada Contra a Fome, realizada pela primeira vez na Capital por meio da Unisocial e pelo Instituto EVG-MT, da Igreja Universal do Reino de Deus. O evento reuniu mais de 10 mil pessoas e alcançou a marca de 50 toneladas de alimentos.

Moção de Aplausos

O parlamentar homenageou os organizadores do evento com Moção de Aplausos para:

Andréia Moraes, Marcelo Augusto Da Silva, Hebert Mattos, Thayla Marcielly Campos Gonçalves, Paulo Cesar De Sousa, Oséias Alves Soares, Amanda Maria Da Silva Soares, Eliete Dias Evangelista, Edilei Jussara Machado Leite, Joacil Moreira Gomes, Keila Alves Curti Garcia Da Silva, e Anderson Garcia Da Silva.

Moção de Aplauso é um instrumento de reconhecimento e estímulo a pessoas ou instituições que contribuem, seja de forma profissional ou voluntária, como forma de reconhecer e homenagear este trabalho, valorizando suas ações e a diferença que elas fazem no desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade.

INFRAESTRUTURA

“Buscamos fazer um trabalho constante e diário em todo o perímetro urbano”, afirma Kalil

Várzea Grande tem investimentos de mais de R\$ 400 milhões em infraestrutura urbana

■ **Regina Botelho**
Da Redação

O prefeito de Várzea Grande Kalil Baracat (MDB) não vem medindo esforços para melhoria na mobilidade urbana no município. As intervenções vão desde a recuperação asfáltica e novas pavimentações, garantindo um trânsito mais seguro, além de contribuir com a melhoria visual da cidade.

Apenas com sinalização de trânsito - horizontal e vertical - os investimentos superam R\$ 2 milhões. As principais ruas e avenidas receberam melhorias também no quesito semáforos, redutores de velocidade e faixa de pedestres para maior segurança e tranquilidade do cidadão várzea-grandense.

O chefe do Executivo Municipal tem sempre pontuado que “o montante de recursos que Várzea Grande possui em investimentos geram empregos e renda, e, melhoram a vida da família várzea-grandense, são recursos Federais, Estaduais e Municipais, fruto de parcerias e bom relacionamento político com senadores, deputados federais, deputados estaduais e com o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, a quem agradecemos a parceria”.

Kalil ressalta que a cidade mais sinalizada melhora a autoestima da população, garante segurança pública e conforto aos que circulam por ela no dia a dia. “Buscamos fazer um trabalho constante e diário em todo o perímetro urbano, em diversas vias, para aprimorar a segurança do trânsito. É importante reforçar que precisamos do apoio e a colaboração de todos os motoristas e pedestres para respeitarmos as normas e a sinalização do trânsito e consequentemente mantermos o trânsito tranquilo e seguro para todos”, reforçou o prefeito.

Ao todo, VG tem investimentos de mais de R\$ 400 milhões em infraestrutura urbana. Parte dos recursos estaduais já estão em caixa e o prazo para conclusão dos 60,363 km de recapamentos são de 360 dias e serão executados pela Construtora Nhamiquara que venceu o processo licitatório com valores menores e tem capacidade para executar obras com qualidade.

Os bairros que serão beneficiados com recuperação da malha viária pelo contrato 036/2022, são: Jardim Aeroporto, Embauval, Santa Isabel, Jardim Imperador, Novo Horizonte, Nova Várzea



Fotos: Secom Várzea Grande

Em 2022, a meta é aplicar mais R\$ 200 milhões em obras estruturais e finalizar esse exercício com 95 quilômetros de asfalto novo



De acordo com Breno Gomes a gestão Kalil Baracat vem executando a implantação de mais 250 placas novas e fazendo a manutenção de 180 existente

Grande, Ponte Nova, Nossa Senhora da Guia, Jardim Paula, Figueirinha, Panorama, Água Vermelha, Residencial Celestino Henrique, Eldorado, Cidade de Deus, Marajoara, Jardim dos Estados, Mapiim, Jardim Glória e no Centro da cidade.

De acordo com o secretário de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana, Breno Gomes, desde o início de 2022, a gestão Kalil Baracat vem executando a implantação de mais 250 placas novas e fazendo a manutenção de 180 existentes, em mais 28 bairros, além de seguir cronograma de trabalho correspondente às demandas de solicitações protocolada na Pasta. “Os serviços estão dentro da programação orçamentária estabelecida em lei, e contabilizam mais de 20 km de pinturas e demarcação horizontal de sinalização”.

O coordenador de Mobilidade Urbana destaca ainda que para aprimorar a segurança viária, a secretaria vem atuando na melhoria da sinalização



Principais ruas e avenidas receberam melhorias também no quesito semáforos, redutores de velocidade e faixa de pedestres

das vias da cidade desde o início da gestão. “No ano de 2021 foram contemplados mais de 50 bairros com sinalização horizontal e vertical, com investimentos da ordem de R\$ 1 mi, visando a melhoria do trânsito da cidade”.

O bom relacionamento do prefeito Kalil com o governador Mauro Mendes (UB) tem garantido investimentos importantes para VG. Em convênio com a Prefeitura, foram investidos R\$ 22,4 milhões na duplicação da Avenida Filinto Muller (pavimentação, drenagem, calçadas, sinalização, paisagismo e iluminação de LED); no recapeamento de 212 m2 de ruas e avenidas com aplicação de concreto betuminoso, entre as quais 2,74 km da avenida da FEB, cujos investimentos somam R\$ 1,99 milhão. Também foi concluída a pavimentação 61,17 mil m2 da Avenida Universitária, no bairro Jardim do Sol (R\$ 14,8 milhões).



Chefe do Executivo Municipal tem sempre pontuado que o montante de recursos que Várzea Grande possui em investimentos geram empregos e renda, e, melhoram a vida da família várzea-grandense

Foram pavimentados 13,4 km da MT-351, que permite o acesso aos distritos de Capão, Aguçu e Limpo Grande (R\$ 13,1 milhões), cuja obra, contratada em 2010, foi concluída na atual gestão; enquanto entre os distritos de Praia Grande (Várzea Grande) e Cedral (Nossa Senhora do Livramento) foi construída ponte de concreto sobre o Ribeirão dos Cocais (R\$ 2,19 milhões).

Outros R\$ 64,1 milhões estão sendo investidos na construção uma ponte sobre o Rio Cuiabá, com 320 metros de extensão, entre o Parque do Lago (Várzea Grande) e Parque Atalaia (Cuiabá); além da pavimentação e recuperação asfáltica de 60 km em ruas de 20 bairros, resultado de um convênio com a Prefeitura, no valor de R\$ 33 milhões, dos quais R\$ 30 milhões repassados pelo Governo do Estado.

Em 2022, a meta é aplicar mais R\$ 200 milhões em obras estruturais e finalizar esse exercício com 95 quilômetros de asfalto novo, 80 quilômetros de revitalização asfáltica (recape) e aplicar, somente na melhoria do sistema de distribuição de água, R\$ 100 milhões. “Vamos licitar a estação de tratamento do Chapéu do Sol, obras com recursos do governo do Estado e do Município, sendo apenas R\$ 9 milhões do Tesouro Municipal. Outra importante licitação é a da estação de tratamento que será implantada no bairro 7 de maio. Várzea Grande não para. Nosso trabalho é focado em melhorar a infraestrutura da cidade, a qualidade de vida da nossa gente e fazer da cidade um ambiente próspero para geração de empregos, renda e atração de investimentos”, finalizou Baracat.



Não existe um caminho para a felicidade. A felicidade é o caminho. Thich Nhat Hanh



A COLUNA DESEJA OS PARABÊNS PARA O DEPUTADO FASSAIL CALIL



DEIXAMOS OS PARABÊNS PARA A QUERIDA MARIZA BAZO QUE COMEMOROU ANIVERSÁRIO COM FAMILIARES E AMIGOS QUERIDOS



DESTAQUE DA NOSSA COLUNA O COMPETENTE JORNALISTA LEONARDO ARRUDA



SEMPRE ELEGANTE MARILZA MOREIRA DE FIGUEREDO.



COMEMORANDO IDADE NOVA MARCIA ARAUJO.



DRA. LUCILLA PAULA ALTIMARI, VIDA SAUDÁVEL É SEU LEMA.

GILDA PORTELLA ROCHA GANHOU FESTA SURPRESA DE ANIVERSÁRIO DOS AMIGOS E DO MARIDO DR. DIONILDO CAMPOS.



TROCA DO VLT PELO BRT

Novela do modal de transporte continua sem um capítulo final

Cuiabá como várias cidades do país perdeu a oportunidade de aproveitar os investimentos para a Copa de 2014 e implementar sistemas de transporte público de média ou alta capacidade

Regina Botelho
Da Redação

A implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), obra tão planejada, sonhada para a Copa-2014 e que não consegue avançar, continua trazendo prejuízos ao Estado e principalmente para a população de Cuiabá e Várzea Grande.

Entre erros e acertos, passados oito anos, agora um novo imbróglio se formou: de um lado as melhorias para população e de outro a briga sem fim do governador Mauro Mendes e prefeito Emanuel Pinheiro. Enquanto um defende a troca do VLT pelo BRT, o outro judicializou a questão, fazendo prolongar a novela que se formou a implantação do modal de transporte.

O Tribunal de Contas da União (TCU) acolheu ação da Prefeitura de Cuiabá e suspendeu as obras do BRT, afirmando que abandonar a obra inacabada, que já custou mais de R\$ 1 bilhão, e substituir pelo BRT, seria uma decisão que não foi baseada em uma avaliação sistêmica e integrada e com estudo robusto.

A decisão foi uma vitória para Emanuel, embora signifique ainda mais demora para uma definição, sendo que Mauro demonstra otimismo afirmando que a decisão do TCU é apenas um detalhe a ser superado.

Já o prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), reforçou sua posição favorável à consolidação do modal BRT. Contrário ao prefeito Emanuel Pinheiro, ele disse que a Cidade Industrial foi mais afetada com o VLT do que a Capital do Estado.

"Até quando vai se demorar para ter uma definição. A população requer uma resposta imediata. Por exemplo, Cuiabá não teve a obra, fecharam onde ia passar o trilho e a cidade continua. Várzea Grande não, porque tem obra física construída. E nós pagamos essa fatura alta. A cidade de Várzea Grande é obrigada a pagar essa fatura alta, aí eu não concordo", disparou.

Baracat assegura que é a favor do modal que assegure rápida resolução do transporte -



Com investimento de mais de 1 bilhão de reais, em 2013, ante denúncias de irregularidades, a obra foi embargada pela Justiça e segue paralisada até hoje



Mauro Mendes defende o BRT, enquanto o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, quer a continuidade das obras do VLT

e nesse aspecto, ele entende ser o BRT - alinhado à posição do Governo do Estado.

"Várzea Grande foi a mais penalizada por conta do VLT, até hoje paralisada. Nós precisamos de uma definição urgente".

O senador licenciado Jayme Campos (União Brasil) criticou o novo entrave judicial para a implantação de modal em Cuiabá e Várzea Grande. Com preferência pelo BRT, Jayme diz que a escolha pelo VLT já começou errada e hoje os vagões não teria mais utilidade. "Está tudo feio, a empresa vai lá ao estacionamento, ao lado do aeroporto Marechal Rondon e empurra 20 metros pra frente e depois volta 20 metros só pra não enferrujar. Mas, os vagões estão acabados só servem agora para serem carrinho de cachorro-quente", afirmou.

O deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Eduardo Botelho (UB), também defende a decisão do Governo do Estado em substituir o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) pelo Bus Rapid Transit (BRT), para a ligação entre Cuiabá e Várzea Grande. O parlamentar disse ainda que o novo modal permite, inclusive, que as linhas possam ser estendidas até o Distrito da Guia e Santo Antônio do Leverger. "O VLT foi uma vergonha que fizeram neste estado. Foi um abuso de dinheiro público. Quase R\$ 2 bilhões jogados fora e ainda por cima, destruíram avenidas, comércios, e isso precisa ser corrigido. Pelo menos esse imbróglio começou a ser destravado e o governador foi corajoso ao mudar o modal, que não era o ideal. Não pode-



"Até quando vai se demorar para ter uma definição?. A população requer uma resposta imediata", questiona Kalil

mos ficar com esse trambolho no meio da cidade", afirmou Botelho em entrevista à Rádio Vila Real FM, na última quarta-feira (6).

Novo modal

O governo de Mato Grosso homologou em 27 de abril o resultado da licitação de contratação da empresa que irá realizar as obras do BRT. A proposta aprovada teve um desconto de 2,59% em relação ao valor de referência da obra, estimado anteriormente em R\$ 480,5 milhões.

Segundo o edital, estão previstas as construções de 46 estações, sendo um terminal na região do Coxipó e outra no CPA, e a reconstrução do Terminal André Maggi, em Várzea Grande, região metropolitana.

Além disso, também está planejado um viaduto para passagem do BRT na rotatória das avenidas Fernando Corrêa da Costa e Beira Rio, uma nova ponte sobre o Rio Coxipó, a criação de um parque linear na avenida do CPA, a requalificação do Largo do Rosário e outras adequações no trânsito.

Porém, a ação liminar acatada pelo TCU significou mais um capítulo nessa triste novela que vem penalizando cuiabanos e várzea-grandenses, que não veem um capítulo final em curto prazo. A realidade é que Mauro Mendes chega ao fim do mandato sem conseguir dar andamento à essa importante obra de mobilidade urbana.

Enquanto isso

De um lado a briga de leões, do outro lado a população que padece com transporte público de péssima qualidade. Todos os dias centenas de pessoas sofrem com atrasos, superlotação.

A tarifa de ônibus em Cuiabá e Várzea Grande custa aos usuários R\$ 4,95. A promessa de melhorias nas empresas que administram o sistema é antiga, porém os usuários rebatem.

"O sistema continua a mesma porcaria. Circulam lotados, ônibus velhos que foram maquiados, superlotação", diz a moradora de Várzea Grande, Raquel Lacerda. Em Cuiabá, a manicure Ana Lúcia diz que alguns bairros foram contemplados com nova frota, porém o sistema continua caótico e sem melhorias.

ABUSO EM NOME DA GUERRA

Deputado denuncia possível cartel no mercado de fertilizantes por conta da guerra entre Rússia e Ucrânia

Barbudo repudia abuso praticado por empresas do setor e defende ação enérgica do governo federal em defesa do agronegócio

Da Redação

"Na guerra, quem primeiro morre é a verdade". A frase, cujo autor é desconhecido, retrata uma realidade insofismável. O conflito no leste europeu não está sacrificando a vida apenas de russos e ucranianos.

Os reflexos dessa insanidade já se espalharam pelo resto do mundo. Mesmo distante há mais de 11 mil quilômetros do palco dos conflitos, o Brasil paga caro por uma guerra da qual não participa. O preço está sendo cobrado por oportunistas que tentam tirar vantagem financeira da guerra e achar diversos setores da economia do país.

O vice-presidente do Centro Oeste da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado federal Nelson Barbudo (PL), recebe diariamente em seu gabinete dezenas de reclamações so-



Em busca de solução para o problema, Barbudo participou de uma reunião, na tarde do dia 10 deste mês, com o ministro das Relações Exteriores Carlos França

bre o aumento desproporcional do preço dos fertilizantes, o que pode comprometer a safra 22/23. Barbudo lembra que levantamento da (CNA) Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil revela que 69% do mercado de fertilizantes no Brasil estão concentrados nas mãos de apenas quatro empresas.

"Enquanto técnicos da CNA acompanham as empresas que produzem este insumo para entender a formação e os aumentos dos preços dos fertilizantes, o produtor rural está sendo espoliado com um preço cada vez mais alto", observa o congressista.

A disparada no preço dos fertilizantes pode inviabilizar a atividade de toda a cadeia produtiva, em especial o pequeno e médio produtor rural. Em busca de solução para o problema, o Barbudo participou de uma reunião, na tarde de ontem (terça/10), com o ministro das Relações Exteriores Carlos França, o secretário de Promoção do Agronegócio do Itamaraty, Alexandre Ghisleni, o presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, Pedro Lupion e o secretário de Comércio Exterior do Itamaraty, embaixador Sarquis.

Durante o encontro, foi debatida a proposta de criação de uma frente temática para atuar em conjunto com o ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e outros organismos públicos e privados no deslinde da grave e preocupante questão.

"O produtor rural não pode continuar sendo achacado pelo cartel dos fertilizantes, precisamos encontrar uma saída com a urgência que o caso reclama", observou o congressista.

Nelson Barbudo aponta a necessidade de se fazer uma ampla consulta do preço do insumo em outros países para certificar se o aumento exagerado do preço do fertilizante também atinge escala global ou se ficou restrito ao Brasil.

"Sabemos que a redução de oferta do produto gera aumento no preço, mas aceitar que esse preço seja tão absurdo a ponto de comprometer a produção no campo é inaceitável e contra esse absurdo vamos nos posicionar sempre", concluiu Barbudo.

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA EDUCAÇÃO



**A PREFEITURA DE CUIABÁ
ESTÁ FAZENDO AÇÕES
QUE JÁ MUDARAM
A VIDA DE MUITOS
ESTUDANTES.**

Foram entregues pelo 4º ano seguido milhares de kits de uniformes com roupa e tênis, além de material escolar com tudo novinho para alunos da rede municipal. Isso é inovar e fazer a diferença.

E as melhorias continuam seguindo em frente, com mudanças que beneficiam você também. Tem muito ainda para acontecer.

É o avanço de uma gestão que cuida da gente, pra Cuiabá seguir em frente.

 /cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



**CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.**